

A CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO CULTURAL POMERANA NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL – ASPECTOS GEOGRÁFICOS E CULTURAIS

KAREN LAIZ KRAUSE ROMIG¹; SANDRO DE CASTRO PITANO²;

¹*Universidade Federal de Pelotas - UFPEL- karenlaizromig@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - UFPEL- scpitano@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um breve relato de uma pesquisa em execução, assim como alguns resultados parciais, advindos do Trabalho de Conclusão do curso de Licenciatura em geografia da Universidade Federal de Pelotas.

A pesquisa propõe caracterizar uma possível região cultural pomerana no sul do estado do Rio Grande do Sul. Para tanto são enfatizados aspectos geográficos e culturais do povo pomerano. Este trabalho está fundamentado na área da geografia cultural.

Este estudo se faz pertinente em virtude da importância de análise cultural de indivíduos que ocupam determinado espaço geográfico, sendo este marcado por uma cultura específica. A importância do objeto se manifesta por que estudos voltados à cultura pomerana são maneiras de rememorar uma cultura que não é conhecida nem mesmo por seus descendentes. A pesquisa possibilitará o estabelecimento de códigos culturais pomeranos presentes em uma porção do espaço geográfico, esses códigos são a língua, o comportamento, os costumes, os rituais de passagem, e a religiosidade.

A pesquisa tem como objetivo geral: Identificar os aspectos geográficos e culturais que caracterizam uma região cultural pomerana no sul do Rio Grande do Sul. Traz também os seguintes objetivos específicos: (1) caracterizar o processo histórico e cultural da imigração pomerana no sul do Rio Grande do Sul; (2) definir com base na literatura especializada, o conceito de região cultural; (3) analisar e caracterizar os aspectos geográficos e culturais que estão presentes em áreas de colonização pomerana; (4) relacionar os aspectos geográficos e culturais, balizadores para delimitar e caracterizar a região cultural pomerana.

Este estudo trata de um ramo da geografia humana, denominado de geografia cultural, onde são abordadas questões culturais de povos e espaços geográficos específicos, tratando das manifestações culturais e as marcas geográficas presentes no espaço.

Para a concretização da pesquisa, foram analisados referenciais bibliográficos para a análise dos conceitos enfatizados no objeto de estudo. As principais temáticas estudadas são: geografia cultural, região cultural, cultura pomerana, e aspectos geográficos espaciais e culturais.

Para a fundamentação teórica, são enfatizados autores como CORRÊA (2008), CORRÊA & ROSENDAL (2003), e NETO & BEZZI (2009) que tratam das temáticas de geografia cultural e região cultural. Bem como SALAMONI et al (1995), e CERQUEIRA (2010) entre outros que tratam do estudo da imigração e cultura pomerana.

2. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se por ser um estudo exploratório, pois como considera Gil (2002, p.41), têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias

ou a descoberta de intuições. Essas pesquisas envolvem levantamento bibliográfico e entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado.

Serão também realizadas entrevistas estruturadas com aproximadamente 20 moradores da possível região cultural, para que estes relatem suas percepções quanto às manifestações culturais presentes em seus cotidianos. Estas entrevistas serão realizadas pela pesquisadora com moradores de pontos distintos da possível região cultural. No momento das entrevistas, será estabelecido um diálogo entre pesquisadora e entrevistado, para que seja levantado um maior número de informações. O roteiro de entrevista irá abranger as seguintes cinco questões: O que entendas sobre o termo “pomerano”? Quais os municípios e locais, onde consideras que vivem um maior número de descendentes de pomeranos? O que você acha que faz parte da cultura pomerana, que ainda é mantida atualmente? Você fala a língua pomerana? Qual sua religião?

Estas entrevistas serão realizadas pela pesquisadora em caráter presencial, ou em forma digital, ao qual será possível o diálogo direto entre pesquisadora e entrevistado. Ao conceder a entrevista, este irá assinar um termo de consentimento livre esclarecido, para tomar conhecimento da pesquisa ao qual está participando.

Os critérios utilizados para a seleção dos entrevistados irão consistir em pessoas maiores de 18 anos e de descendência pomerana. Serão selecionados entrevistados de forma aleatória, a priori entende-se que a região cultural pomerana estudada, é formada por territórios dos municípios de Canguçu, São Lourenço do Sul, Arroio do Padre e Pelotas.

Ressalta-se que os entrevistados serão selecionados em localidades diferentes em cada município, para garantir uma maior distribuição territorial de pessoas envolvidas na pesquisa. Uma das possíveis técnicas utilizadas será a técnica da *bola de neve*, onde um entrevistado poderá indicar um possível entrevistado de outra localidade.

Serão também realizadas 3 observações sistemáticas em pontos diferentes da região. Será percorrida a região cultural estudada, elencando uma pesquisa de campo. Com as observações, será possível uma maior integração ao grupo social estudado, onde serão observadas e percebidas informações relevantes à pesquisa. Será possível perceber as principais manifestações espaciais, ou seja, visíveis na região cultural estudada. Para estas observações será utilizado um diário de campo, para anotações e registros pertinentes à pesquisa.

Nas observações que serão realizadas na região cultural, serão feitos registros fotográficos, a fim de elencar manifestações físicas e palpáveis no espaço geográfico. Estes registros poderão retratar as dinâmicas culturais que ocorrem na região cultural do sul do Rio Grande do Sul.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente o projeto encontra-se em fase de elaboração, com previsão de concretização no mês de dezembro de 2018. O trabalho tem a principal finalidade de contribuir para os estudos da geografia cultural, bem integrar um conjunto de elementos que influenciam na manutenção da identidade pomerana no sul do Rio Grande do Sul.

“Através da cultura a região é, então, representada. De modo geral, indica distinção e pressupõe um recorte espacial delimitado mediante critérios culturais específicos. Esses critérios são balizados pela cultura do grupo social, ou seja, referem-se às suas características (códigos

culturais), podendo abranger apenas uma dessas, como por exemplo, a religião, a gastronomia, as festividades, dentre outros códigos, ou mesmo, a cultura como um “todo” abarcando o sistema de codificação de maneira geral” (NETO; BEZZI, 2009, p.19).

Quando analisada uma porção do espaço geográfico, leva-se em consideração a cultura que permeia este espaço, ou seja, as culturas dos sujeitos que circulam neste ambiente, a integração dos diferentes sujeitos socioculturais na sociedade em que vivem. Quando estudadas as manifestações étnicas, culturais e crenças dos indivíduos, é trabalhado o conceito de geografia cultural, que surge no ramo da geografia humana.

O estudo irá caracterizar uma região cultural localizada no sul do estado do Rio Grande do Sul, partindo do pressuposto de que região cultural é uma área habitada em qualquer período determinado, por comunidades humanas caracterizadas por culturas específicas. Sendo a região cultural identificada com base na combinação de traços culturais, materiais e não materiais. (CORRÊA, 2008). A área ou região cultural implica em uma uniformidade relativa e não absoluta, pois nesta área cultural pomerana, também habitam e circulam outras culturas.

As regiões culturais distinguem-se das regiões econômicas, urbanas ou políticas. Nesta o foco da investigação é a cultura, a partir de um ou mais traços culturais – etnia, língua, religião, costumes, valores e práticas produtivas, entre outros (CORRÊA, 2008, p. 14).

O conceito de cultura classifica os seres humanos em grupos definidos, de acordo com suas características. No presente estudo a cultura analisada é a cultura pomerana. Que permanece com suas tradições e costumes vivos, sendo praticados, principalmente em regiões do estado do Espírito Santo, Santa Catarina e Sul do Rio Grande do Sul.

Segundo Cerqueira (2010, p. 874),

O processo de ocupação da Serra dos Tapes (região sul do RS) denota peculiaridades quanto à diversidade de grupos étnicos que contribuíram a sua estruturação. A paisagem cultural desta região resulta de um mosaico étnico, composto a partir das memórias e tradições destes grupos, que constantemente sofreram processos de renovação e acomodação, em um permanente processo de diálogos culturais, travados entre as etnias do espaço colonial (italianos, alemães, pomeranos, franceses), bem como com o componente afro e luso-brasileiro. As interações entre estes diversos grupos, estratégias para perpetuar seus costumes e tradições, bem como apropriações empreendidas, são ainda pouco exploradas, embora despirem gradativamente maior interesse da comunidade científica na atualidade.

Para tanto, as bases teóricas indicam que a cultura pomerana, por meio de um processo histórico e cultural, permanece presente em uma porção do espaço geográfico do sul gaúcho. Onde manifestam-se aspectos geográficos (construções de igrejas, escolas, estilos de moradia, predominância de agricultura), bem como modos culturais (língua, religião, modos de agir, costumes, etc).

A cultura pomerana tem características diferenciadas de outras etnias europeias, etnia que ocupou partes dos municípios de São Lourenço do Sul, Pelotas, e arredores, que mantiveram, por algum tempo, tradições, costumes e hábitos inalterados (SALAMONI, 1995).

A cultura e suas marcas espaciais são dinâmicas, e no atual processo de globalização, tende a sofrer constantes alterações, logo uma região cultural, é

também um fator bastante dinâmico, como ressalta Brum Neto (2007, p.296) “a marca cultural não é permanente, pois a cultura como um produto do homem está sujeita as constantes transformações que ocorrem na história evolutiva das sociedades que compõem o globo terrestre”. Ressalta-se que a região cultural pomerana não é algo fixo e definido, mas que se define em preceitos históricos e culturais.

4. CONCLUSÕES

Com os métodos pretendidos para a elaboração da pesquisa, considera-se que os objetivos serão alcançados, a fim de se identificar a região cultural pomerana, bem como suas características e manifestações culturais. Os aspectos geográficos atrelados com as manifestações culturais permitem a realização da delimitação de uma região cultural. Com base no referencial teórico consultado, e nas evidências históricas de imigração pomerana na região sul do estado, a priori entende-se que esta possível região cultural, abarca parte dos municípios de São Lourenço do Sul, Pelotas, Canguçu e Arroio do Padre.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRUM NETO, Helena. **Regiões Culturais: a construção de identidades culturais no Rio Grande do Sul e sua manifestação na paisagem gaúcha.** 328 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2007.
- CERQUEIRA, F. V. **Serra dos Tapes: mosaico de tradições étnicas e paisagens culturais.** In: Anais do IV Seminário Internacional em Memória e Patrimônio. Universidade Federal de Pelotas, 872-962, 2010.
- CORREÂA, Roberto Lobato. Região Cultural – Um tema fundamental. In: CORRÊA, Roberto Lobato. ROSENDAHL, Zeni. **Espaço e Cultura: pluralidade temática.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008. p. 11-43.
- CORRÊA, Roberto Lobato. ROSENDAHL, Zeni. **Introdução à geografia cultural.** Rio de Janeiro: Bertrand, 2003.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.
- NETO, H. B.; BEZZI, M. L. A região cultural como categoria de análise da materialização da cultura no espaço gaúcho. **RAÉ GA**, Curitiba, n. 17, p. 17-30, 2009. Editora UFPR.
- SALAMONI, G. ACEVEDO, H. ESTRELA, L. **Os Pomeranos: Valores Culturais da Família de Origem Pomerana no Rio Grande do Sul – Pelotas e São Lourenço do Sul.** Pelotas: Editora Universitária, 1995.